ALÉM DA IMAGINAÇÃO: A UTOPIA COMO FERRAMENTA CRÍTICA AO URBANISMO

Isabella Oliveira Ferrari[1]. Renan Amauri Guaranha Rinaldi[2].

[1]Centro de Ciências Humanas, Exatas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração – isabellaferrari2019@gmail.com
[2]Centro de Ciências Humanas, Exatas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração – renan.rinaldi@unisagrado.edu.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Cientifica Voluntária
Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Planejamento Urbano
Curso: Arquitetura e Urbanismo

A arquitetura e o urbanismo utópicos, assim como as ideias das sociedades utópicas discutidas desde a antiguidade e propostas desde o século XVIII, surgiram como forma de críticas a determinadas realidades, e até mesmo propondo soluções para problemas sociopolíticos do período em questão com a simulação de cenários ideais. Apesar das proposições estarem no campo do imaginário, não se pode desconsiderar como os projetos criticaram determinadas realidades e até mesmo solucionaram problemáticas atuais. Para tanto, as barreiras dos urbanistas e das escolas de arquitetura precisam ser removidas, para que a cidade entre novamente em um processo de mudança com significância histórica e social, saindo da estagnação criativa, reflexo da racionalidade humanista. Sendo assim, a pesquisa pretende analisar os cenários e ambientações propostas nas animações de forma utópica, e sua relação com as cidades e vivências urbanas utópicas. Para isso, foi realizado uma revisão bibliográfica sobre a relação do pensamento utópico, as produções cinematográficas e o imaginário urbano por meio de pesquisas nos meios digitais, teses, dissertações e artigos, e posteriormente analisando a relação entre esses cenários e os problemas urbanísticos contemporâneos. Assim foi possível compreender como o imaginário expresso nas animações é um reflexo e crítica à sociedade moderna.
Palavras-Chaves: Urbanismo utópico; Animação; Imaginário urbano.